



# Relatório 1º trimestre de 2021

## IPEMAD

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**

*Jamerson da Silva Nobre*

Prezada Diretora executiva, Sra. Severina Anacleto de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2021** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPEMAD – Alhandra- PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.

|       |   |    |
|-------|---|----|
| 1     | Sumário   |    |
| 1     | Política de Investimentos: .....                | 4  |
| 1.1   | Política de Investimentos do IPEMAD. ....       | 4  |
| 1.2   | Meta Atuarial: .....                            | 5  |
| 1.2.1 | Justificativa do Indexador: .....               | 5  |
| 2     | Fundos de investimentos. ....                   | 6  |
| 2.1   | Janeiro 2021 .....                              | 6  |
| 2.2   | Fevereiro 2021 .....                            | 6  |
| 2.3   | Março 2021 .....                                | 6  |
|       | .....   | 6  |
| 2.4   | COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1. .... | 7  |
| 2.4.1 | PÚBLICO-ALVO .....                              | 7  |
| 2.4.2 | OBJETIVOS DO FUNDO .....                        | 7  |
| 2.4.3 | POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....                 | 7  |
| 2.4.4 | COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA .....                    | 8  |
| 2.4.5 | RISCO .....                                     | 8  |
| 2.4.6 | HISTÓRICO DE RENTABILIDADE .....                | 9  |
|       | 9   |    |
| 2.4.7 | POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: .....                 | 9  |
| 1.    | SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO .....                 | 9  |
| 3     | Rentabilidade x Meta Atuarial. ....             | 10 |
| 4     | Rendimentos: .....                              | 13 |
| 5     | Conclusão: .....                                | 15 |
| 6     | Certificação .....                              | 19 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 1: Estratégias de investimentos.....     | 5  |
| Figura 2: Portfólio IPEMAD Janeiro 2021 .....   | 6  |
| Figura 3: Portfólio IPEMAD Fevereiro 2021 ..... | 6  |
| Figura 4: Portfólio IPEMAD Março de 2021 .....  | 6  |
| Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....    | 10 |
| Figura 6: Rentabilidade.....                    | 10 |
| Figura 7: Meta alcançada .....                  | 10 |
| Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....       | 11 |
| Figura 9: Rendimento 2021.....                  | 14 |
| <br>  |    |
| Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....   | 11 |
| <br>  |    |
| Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade .....   | 12 |
| Tabela 2: Rentabilidade da carteira.....        | 13 |
| Tabela 3: Rentabilidade acumulada .....         | 14 |
| Tabela 4: Rendimento da carteira .....          | 14 |

## 1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

### 1.1 Política de Investimentos do IPEMAD.

O IPEMAD apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2020, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2021 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPEMAD compreende a seguinte estratégia:

| Segmento                    | Tipo de Ativos        | Limite Resolução % | Cenários - Estratégias |          |                 |
|-----------------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|----------|-----------------|
|                             |                       |                    | Limite Inferior        | Provável | Limite Superior |
| <b>Renda Fixa - Art. 7º</b> | Títulos Públicos      | 100%               | 0%                     | 0%       | 0%              |
|                             | FI 100% TN - I, "b"   | 100%               | 30%                    | 80%      | 100%            |
|                             | FI Renda Fixa I, "IV" | 40%                | 0,00%                  | 16%      | 40%             |
| <b>Renda Fixa - Art. 7º</b> | Poupança              | 20%                | 0,00%                  | 4%       | 20%             |
| Total                       |                       |                    | 100%                   | 100%     | 160%            |

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPEMAD, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

## 1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, o Instituto da Previdência do Município de Alhandra – IPEMAD estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPEMAD alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco virgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,75% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Março de 1999.

## 2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPEMAD são:

### 2.1 Janeiro 2021

| Janeiro                            |                        |                    |                     |                |
|------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------|----------------|
| Fundo                              | Administrador do Fundo | CNPJ               | R\$                 | % Dos recursos |
| Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo | Caixa                  | 03.737.206/0001-97 | 424.421,37          | 6,22%          |
| Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP   |                        | 10.577.503/0001-88 | 307.078,35          | 4,50%          |
| Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP     |                        | 10.740.658/0001-93 | 1.923.880,71        | 28,21%         |
| BB Previd IRF-M                    | Banco do Brasil        | 07.111.384/0001-69 | 137.826,65          | 2,02%          |
| BB Previd TP IPCA IV               |                        | 19.515.015/0001-10 | 672.515,35          | 9,86%          |
| BB Previd IRF-M1                   |                        | 11.328.882/0001-35 | 303.819,77          | 4,46%          |
| BB Previd RF IDKA 2                |                        | 13.322.205/0001-35 | 2.030.009,75        | 29,77%         |
| BB Prev RF Fluxo                   |                        | 13.077.415/0001-49 | 1.019.319,42        | 14,95%         |
| <b>Total</b>                       |                        |                    | <b>6.818.871,37</b> | <b>100%</b>    |

Figura 2: Portfólio IPEMAD Janeiro 2021

### 2.2 Fevereiro 2021

| Fevereiro                          |                        |                    |                     |                |
|------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------|----------------|
| Fundo                              | Administrador do Fundo | CNPJ               | R\$                 | % Dos recursos |
| Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo | Caixa                  | 03.737.206/0001-97 | 424.751,91          | 6,37%          |
| Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP   |                        | 10.577.503/0001-88 | 299.863,94          | 4,50%          |
| Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP     |                        | 10.740.658/0001-93 | 1.894.242,44        | 28,42%         |
| BB Previd IRF-M                    | Banco do Brasil        | 07.111.384/0001-69 | 136.185,71          | 2,04%          |
| BB Previd TP IPCA IV               |                        | 19.515.015/0001-10 | 655.222,29          | 9,83%          |
| BB Previd IRF-M1                   |                        | 11.328.882/0001-35 | 303.832,60          | 4,56%          |
| BB Previd RF IDKA 2                |                        | 13.322.205/0001-35 | 2.018.880,45        | 30,29%         |
| BB Prev RF Fluxo                   |                        | 13.077.415/0001-49 | 931.220,23          | 13,97%         |
| <b>Total</b>                       |                        |                    | <b>6.664.199,57</b> | <b>100%</b>    |

Figura 3: Portfólio IPEMAD Fevereiro 2021

### 2.3 Março 2021

| Março                              |                        |                    |                     |                |
|------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------|----------------|
| Fundo                              | Administrador do Fundo | CNPJ               | R\$                 | % Dos recursos |
| Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo | Caixa                  | 03.737.206/0001-97 | 782.564,05          | 11,01%         |
| Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP   |                        | 10.577.503/0001-88 | 823.661,05          | 11,59%         |
| Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP     |                        | 10.740.658/0001-93 | 1.000.781,72        | 14,08%         |
| BB Previd IRF-M                    | Banco do Brasil        | 07.111.384/0001-69 | 135.023,25          | 1,90%          |
| BB Previd TP IPCA IV               |                        | 19.515.015/0001-10 | 657.799,80          | 9,26%          |
| BB Previd IRF-M1                   |                        | 11.328.882/0001-35 | 785.667,10          | 11,06%         |
| BB Previd RF IDKA 2                |                        | 13.322.205/0001-35 | 1.152.791,75        | 16,22%         |
| BB Prev RF Fluxo                   |                        | 13.077.415/0001-49 | 1.767.948,98        | 24,88%         |
| <b>Total</b>                       |                        |                    | <b>7.106.237,70</b> | <b>100%</b>    |

Figura 4: Portfólio IPEMAD Março de 2021

No presente trimestre, não houve o incremento de novos fundos de investimentos na carteira.

## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 7.884.684.396,22 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

## 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

| CNPJ               | FUNDO               | NO MÊS | NO ANO | ULT 12 MESES |
|--------------------|---------------------|--------|--------|--------------|
| 11.328.882/0001-35 | BB Previd RF IRF-MI | 0,02%  | 0,05%  | 2,12%        |

## 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

## 1. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2021, o IPEMAD tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos alcance desempenho equivalente a 5,71% (cinco virgula setenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no primeiro trimestre de 2021 temos as seguintes informações:

| IPCA      |       |           | Meta Atuarial   |                           |                     |
|-----------|-------|-----------|-----------------|---------------------------|---------------------|
| Mês       | Valor | Acumulada | % Meta Atuarial | % Meta Atuarial acumulada | MA + IPCA Acumulado |
| Janeiro   | 0,25% | 0,25%     | 0,45%           | 0,45%                     | 0,70%               |
| Fevereiro | 0,86% | 1,11%     | 0,45%           | 0,91%                     | 2,02%               |
| Março     | 0,93% | 2,05%     | 0,45%           | 1,36%                     | 3,41%               |

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

| Rentabilidade x Meta Atuarial |               |           |
|-------------------------------|---------------|-----------|
| Carteira                      |               |           |
| Mês                           | Rentabilidade | Acumulada |
| Janeiro                       | -0,2175%      | -0,2175%  |
| Fevereiro                     | -0,7136%      | -0,9311%  |
| Março                         | 0,0156%       | -0,9155%  |

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão

| Rentabilidade x Meta Atuarial |                          |                         |                            |
|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|
|                               | Meta Atuarial do período | Rentabilidade Alcançada | % Atingida - Meta Atuarial |
| Janeiro                       | 0,70%                    | -0,22%                  | -30,89%                    |
| Fevereiro                     | 1,31%                    | -0,71%                  | -54,30%                    |
| Março                         | 1,38%                    | 0,02%                   | 1,13%                      |

Figura 7: Meta alcançada

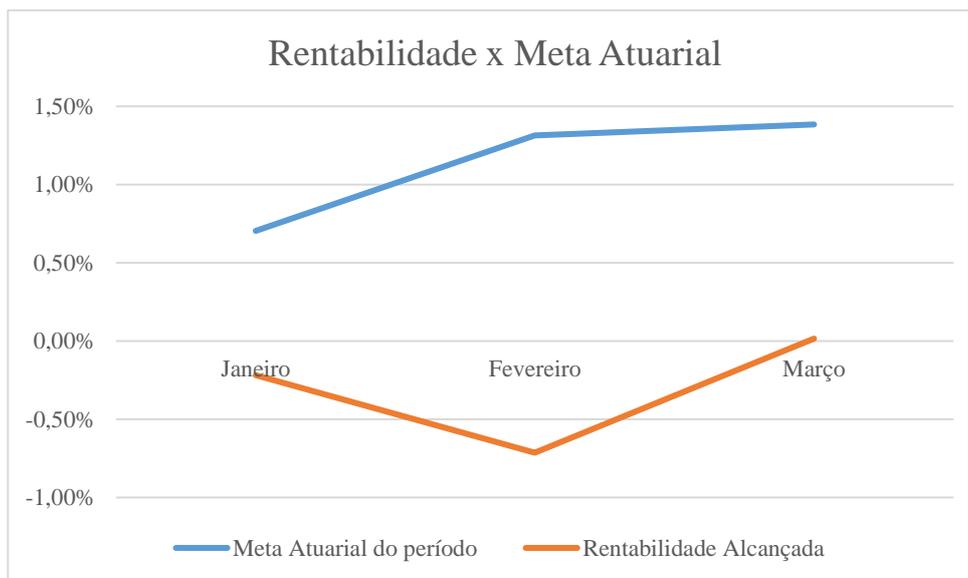


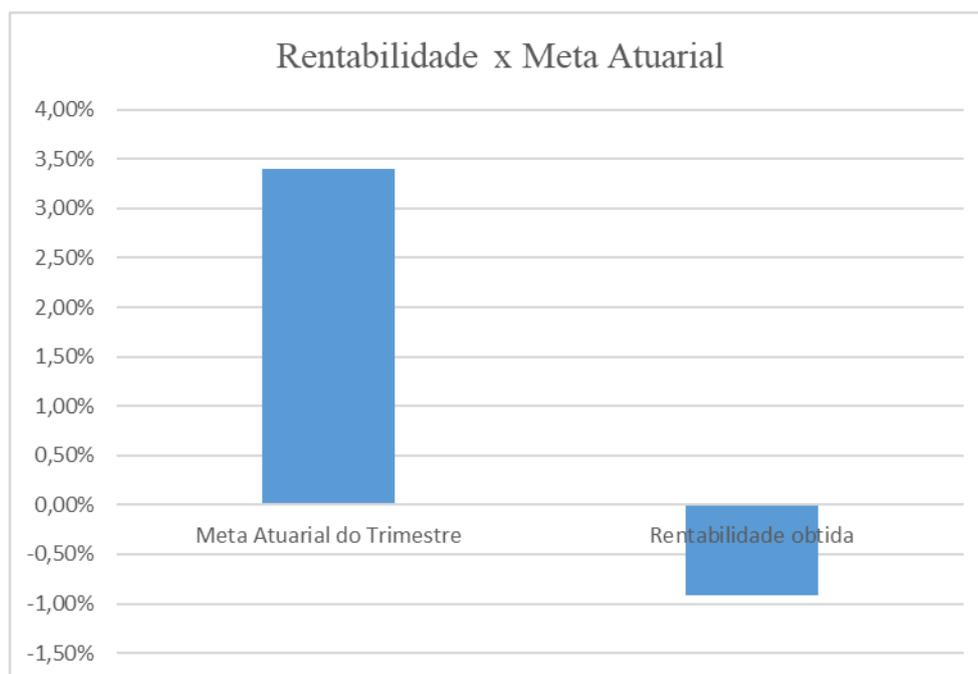
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPEMAD não conseguiu bater sua meta em nenhum dos meses do primeiro trimestre, muito disso devido ao rendimento abaixo do esperado da carteira nos meses anteriores em conjunto com os números do IPCA apresentados, fazendo com que a meta atuarial do trimestre não fosse alcançada. Vejamos dados do trimestre:

| IPCA      |       | Meta Atuarial |                      | Carteira |
|-----------|-------|---------------|----------------------|----------|
| Mês       | Valor | Meta Atuarial | Meta Atuarial + IPCA | Valor    |
| Janeiro   | 0,25% | 0,45%         | 0,70%                | -0,22%   |
| Fevereiro | 0,86% | 0,45%         | 1,31%                | -0,71%   |
| Março     | 0,93% | 0,45%         | 1,38%                | 0,02%    |
| Total     |       | 3,40%         |                      | -0,92%   |

|                            |        |
|----------------------------|--------|
| Meta Atuarial do Trimestre | 3,40%  |
| Rentabilidade obtida       | -0,92% |
|                            |        |
| Deficit/Superavit          | -4,32% |

Figura 8: Meta atuarial do trimestre



*Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade*

De acordo com a Política de Investimentos de 2021, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,45 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2021 foi de 3,40% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de -0,92%, encerrando assim o 1º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -4,32%.

## 4 Rendimentos:

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

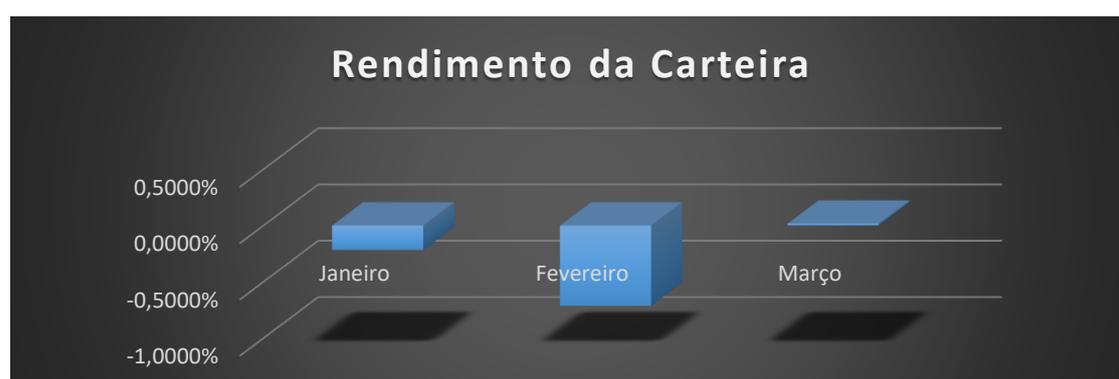
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No primeiro trimestre de 2021 a carteira de investimentos do IPEMAD apresentou um comportamento considerado “abaixo do esperado”, devido muito ao atual momento que vivemos, onde a economia global ensaia uma recuperação com reabertura econômica em alguns países ao redor do mundo, após estudos científicos tratarem a crise atual como a pior crise econômica desde 1929, com a pandemia do novo coronavírus trazendo muitos efeitos negativos sobre a economia e crescimento global em 2021, o mundo tenta se recuperar com temores sobre uma nova onda do vírus.

Diante de tais fatos a carteira do IPEMAD apresentou os seguintes retornos de investimentos:

| Rentabilidade da carteira |          |
|---------------------------|----------|
| Janeiro                   | -0,2175% |
| Fevereiro                 | -0,7136% |
| Março                     | 0,0156%  |

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Pode-se observar os números negativos nos meses de janeiro e fevereiro do primeiro trimestre, porém, há uma expectativa positiva dos investidores para o decorrer do ano de 2021 quanto a recuperação do mercado diante das dificuldades já enfrentadas, vejamos dados da rentabilidade acumulada:

| Rentabilidade da carteira - Acumulado |           |
|---------------------------------------|-----------|
| Janeiro                               | -0,21750% |
| Fevereiro                             | -0,93108% |
| Março                                 | -0,91548% |

Tabela 3: Rentabilidade acumulada



Resultando os seguintes valores em espécie:

| Rendimento da carteira - Acumulado |               |
|------------------------------------|---------------|
| Janeiro                            | -R\$15.938,36 |
| Fevereiro                          | -R\$48.657,88 |
| Março                              | R\$1.039,41   |

Tabela 4: Rendimento da carteira



Figura 9: Rendimento 2021

Como se pode observar, os números do primeiro trimestre demonstram um resultado negativo quanto aos rendimentos, principalmente em janeiro e fevereiro, porém em março a carteira apresentou uma pequena variação positiva, ensaiando uma recuperação, mas ainda com resultado negativo, o rendimento acumulado em R\$ no primeiro trimestre encontra-se em um total de -R\$ 63.556,83.

## 5 Conclusão:

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2021, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 16 de Abril, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,92% em 2021, frente a 4,85% na semana anterior. Para 2022 a estimativa é de giro em torno de 3,60%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos de risco alto, médio e moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2021 o IPEMAD não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado, acreditamos que em 2021 muitos RPPS do Brasil encontrarão dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2021 o ano começou com expectativas positivas com vacinações em massa da população pelo mundo, tendo em vista que 2020 terminou com esperança de imunização mundial com as principais bolsas de valores do mundo obtendo recuperação de patamar visto antes da pandemia.

Com a vacinação anti-Covid e um forte apoio fiscal, especialmente nos Estados Unidos, levaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) a melhorar as previsões para a economia global. Após a recessão histórica provocada pela pandemia no ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial vai crescer 6% em 2021. A perspectiva para a economia do Brasil também melhorou e o país deve crescer 3,7% este ano. No entanto, o FMI alerta que as perspectivas a longo prazo dependem da evolução da pandemia.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (06 de abril) no relatório "Perspectivas da Economia Mundial" (WEO, em sua sigla em inglês). O Brasil - o segundo país com mais mortes por Covid-19, depois dos Estados Unidos - registrou em março o pior balanço desde o início da pandemia, com 66.000 mortos, número este que poderá ser ultrapassado em abril. Neste contexto, o país não se beneficiará da melhora do panorama externo - com sólidos desempenhos da China e dos Estados Unidos - se não conseguir

controlar o avanço do vírus, que deixa um primeiro trimestre de índices nacionais fragilizados.

O relatório do FMI praticamente divide o mundo em dois de um lado estão as nações mais ricas, que têm conseguido promover políticas de apoio econômico e também de vacinação em massa e que, por consequência, vão se recuperar mais rápido. Do outro, estão os países chamados emergentes e mais pobres que terão mais dificuldades de retomada por não terem investido suficientemente no apoio e na imunização. Isso sem dúvidas tornou-se um recado para o atual governo brasileiro que necessita minimamente repensar sua postura em relação à pandemia.

Em 2020, a contração de 3,3% provocada pela emergência sanitária gerou a pior recessão em tempos de paz desde a Grande Depressão. As rápidas respostas governamentais evitaram um resultado muito pior, um colapso que poderia ter sido "ao menos três vezes maior", destaca Gopinath.

Para os Estados Unidos, país que aprovou um pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhão no mês passado, a expectativa é de um crescimento de 6,4% (+1,3 ponto) em 2021 e de 3,5% (+1 ponto) em 2022. A maior economia do mundo se fortalece graças ao avanço da vacinação - com mais de 3 milhões de doses aplicadas a cada dia. A campanha de imunização aliviou as restrições em setores muito afetados, como os restaurantes e o turismo.

Ao mesmo tempo, o PIB da China, um dos poucos países que cresceu no ano passado, vai ter um aumento de PIB 8,4% em 2021, segundo o FMI.

Vários países não conseguirão este nível de recuperação até 2022 ou, em alguns casos, apenas em 2023 para as nações em desenvolvimento. Este cenário pode acontecer inclusive entre os países desenvolvidos. Na Zona do Euro, onde a campanha de vacinação está atrasada, o FMI espera que o crescimento alcance 4,4% este ano, um ritmo insuficiente para compensar a contração de 6,6% registrada em 2020.

Nesse sentido, a expectativa do FMI é que a economia brasileira cresça 3,7% neste ano e 2,6% em 2022. Bem abaixo do crescimento econômico mundial, estimado em 6% para este ano e 4,4% para o próximo.

Pelas previsões do fundo, o Brasil também deve ser um dos únicos países do hemisfério ocidental a ter a taxa de desemprego mais alta do que em 2020. O FMI projeta um crescimento de 13,2% para 14,5% neste ano. Na Argentina por exemplo, o

desemprego cairá de 11,4% para 10,6%, nos EUA a previsão é que a taxa de desemprego caia de 8,1% para 5,8%.

Quanto a inflação especialistas projetam grande chance que a inflação fure o teto da meta em 2021, a probabilidade de tal fato ocorrer é de aproximadamente 40%. O BC já elevou a projeção da inflação para este ano para 5% ante 3,4% prevista em dezembro do ano passado, inflação pressionada principalmente pelo aumento do preço do combustível e do dólar.

Para tentar manter um “equilíbrio”, depois de seis anos, o Banco Central iniciou um novo ciclo de aumentos da Selic, a taxa básica de juros da economia. No dia 17 de março, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu por unanimidade, elevar a taxa em 0,75 ponto percentual, ou seja, a taxa de juros ficou em 2,75% ao ano.

Tal aumento não deve parar por aí, em 2022 e 2023, de acordo com o boletim Focus relatório divulgado pelo Banco Central toda segunda-feira com informações sobre as expectativas da economia, "esse cenário supõe trajetória de juros que se eleva para 4,50% a.a. neste ano e para 5,50% a.a. em 2022".

A idéia é que o avanço dos juros desestimule os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

Em meio a tantos problemas, alguns fatos vieram à tona, um deles foi o impasse no Orçamento da União, provocado por vários motivos, entre eles conflitos políticos e gastos superdimensionados, onde vetos serão sancionados para que o orçamento seja aprovado. Outro fato foi a criação da CPI da Covid que poderá ser instalada no final do mês de abril que terá como objetivo investigar a conduta do governo durante a pandemia e o uso de recursos da União transferidos para Estados e municípios.

A bolsa brasileira atualmente, no mês de abril, voltou ao patamar visto antes da pandemia, os 120.000 pontos, especialistas projetam que a mesma alcance os 140.000 pontos ao final deste ano, fator este que dependerá de uma melhora na situação do país frente a pandemia, mas cabe destacar que tal acontecimento não significa que todo o país está totalmente recuperado da pandemia, ainda estamos vivendo nosso pior período.

De acordo com levantamento das Secretarias de saúde do Brasil, mais de 27 milhões de pessoas já tomaram a primeira dose e mais de 10 milhões tomaram a segunda, um total de quase 38 milhões de vacinados. Um número motivador que denota um sinal de esperança, mas que pode melhorar e isso é unanimidade entre todos.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPEMAD – Instituto da Previdência do Município de Alhandra Alhandra – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no primeiro trimestre de 2021.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2021 foi de 3,40% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de -0,92%, encerrando assim o 1º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -4,32%.

Os números não foram satisfatórios, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

## 6 Certificação

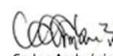


Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no Exame de Certificação desenvolvido pela ANBIMA –  
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

| Certificação | 1ª Certificação | Última Atualização | Vencimento* |
|--------------|-----------------|--------------------|-------------|
| CPA-10       | 28/02/2019      | -                  | 28/02/2022  |

  
Carlos Ambrósio  
Presidente

Documento emitido às 15:21:38 do dia 06/05/2019 (hora e data de Brasília) · Código de Controle: S9X1-1711-D2U4 · Documento válido até 06/05/2020 15:22:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.  
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da Certificação.

\* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 01/04/2016